

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Julho 2006

Autoeuropa: temporários/precários continuam!

Continua a existir um número significativo de trabalhadores temporários na Autoeuropa (cerca de 400). Tal como temos vindo a afirmar, trata-se de uma situação ilegal pois, nunca é tarde insistir, a cada posto de trabalho permanente deve corresponder um contrato permanente.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul, a recente justificação apresentada pelo responsável dos recursos humanos, de que a incerteza quanto ao(s) novo(s) sucessores(es) dos MPV's é a responsável por esta situação, não faz qualquer sentido. Se assim fosse, então todas as fábricas de automóveis do mundo funcionariam apenas com trabalhadores temporários, derivado às incertezas típicas deste mercado.

Importa pois, continuar a luta contra a precariedade, valorizando estes trabalhadores e o seu esforço pelo cumprimento das funções que lhe são atribuídas e inserção no trabalho de equipa, reconhecendo a sua integração nos quadros da Autoeuropa com contratos permanentes, tal como ficou expresso no Caderno Reivindicativo 06/07 aprovado pelos trabalhadores e entregue à administração.

Repor a legalidade, reconhecendo o vínculo contratual correcto através da Autoeuropa e todos os demais direitos em pé de igualdade com os trabalhadores da empresa.

Há que impedir que o trabalho precário possa alastrar como uma mancha de azeite, pois este não serve os trabalhadores temporários nem os efectivos.

Para trabalho igual, direitos iguais!

Segurança Social: isto mexe connosco!

Vai ser lançada na Festa do Avante uma campanha em defesa da Segurança Social - pelo direito à reforma e a pensões dignas que decorrerá até finais de Outubro.

O governo do PS prepara uma grande ofensiva contra o sistema público de segurança social a qual poderá pôr em risco as futuras reformas. Através do falacioso argumento da "sustentabilidade", pretendem aumentar a idade de reforma para os futuros reformados, alterar as formas de cálculo as quais prejudicariam os valores das pensões e caminhar no sentido da gestão privada dos fundos de pensões, o qual beneficiaria os interesses privados do capital financeiro em detrimento dos trabalhadores.

Importa sim, que o governo:

Recupere as dívidas do patronato à Segurança Social, a qual ronda os 3400 milhões de euros;

Ponha termo à subdeclaração de remunerações que resulta na perda de 2 milhões de euros que ficam nos cofres das empresas;

Que combata a economia paralela;

Que crie a taxa única para todos os sectores;

Que desenvolva o aparelho produtivo de forma a promover a criação de emprego;

Que valorize os salários o que reverteria na valorização das contribuições para a Segurança Social;

Que crie uma taxa sobre os negócios em bolsa;

Que faça incidir a taxa das empresas não sobre a massa salarial mas sim sobre toda a riqueza criada.

Eis algumas das medidas fundamentais que o PCP propõe.

O PCP considera inaceitável que o aumento da esperança de vida seja pretexto para a imposição do aumento da idade de reforma e a redução do valor das pensões.

Festa do «Avante!»



Quando se fala da Festa do «Avante!» fala-se numa Festa aberta ao mundo e à vida, e que cada vez mais é tomada pela Juventude quer nos três dias da Festa quer na sua construção idealização.

A pouco mais de um mês da abertura, centenas de construtores voluntários deslocam-se à Quinta da Atalaia onde convivem e constroem a Festa, contribuindo de forma decisiva para o sucesso de um evento que é de todos os que a fazem e visitam.

Cada jornada de trabalho voluntário é um momento alto de todo um processo que há-de vir a culminar com a Festa propriamente dita, com aqueles três dias de alegria, de convívio, de fraternidade, de cultura, de intervenção política.

A dimensão, a grandiosidade e especialmente o ambiente da Festa do «Avante!» não é concebível nem concretizável sem essa componente decisiva de mão de obra voluntária, porque a imaginação criadora que faz de cada Festa do «Avante!» uma Festa mais bonita do que a anterior, nasce e cresce desse espírito colectivo que é a essência da Festa e sem o qual ela não seria o que é, porque essa participação militante, esse espírito colectivo tem tudo a ver com os ideais que suportam a intervenção, o funcionamento, os objectivos, o projecto do PCP.

A gigantesca tarefa de construir a Festa do «Avante!» só é possível de concretizar na base da colaboração voluntária e criativa de milhares de camaradas e amigos do Partido, de uma participação militante assumida, consciente e, por isso, feita de uma sólida camaradagem. Ao fim e ao cabo, o conjunto de características e valores que estão na origem do ambiente fraterno, amigo, solidário vivido pelos milhares de pessoas que nos dias 1, 2 e 3 de Setembro visitarão o magnífico espaço da Atalaia.



**Jornada de Trabalho da
Célula do PCP da Autoeuropa
Dia 29 de Julho - Sábado
com Almoço - Convívio**

**Consulta o FAÍSCA na Net
Basta clicar em
www.ofalsca.org**

Boas Férias a todos!

A Célula dos Trabalhadores Comunistas da Autoeuropa deseja a todos os trabalhadores umas boas férias! Férias merecidas após um árduo ano de trabalho. No entanto, após férias, nós cá estaremos, mais bronzeados, mas também mais determinados para lutar pela nossa justa reivindicação!